

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 09 – Nº 031 | setembro de 2024 - Dossiê

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará
2024



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Ciza Viana Moreira
Secretaria Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro
Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Esp. Maria das Graças Rodrigues de Lima
Revisão Português

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

ARYEL DA SILVA RODRIGUES VIEIRA

EEEP ADOLFO FERREIRA DE SOUSA – Baturité – Ce | CREDE 8 –
Ensino Médio

Pintura intitulada
Necessita-se

"A arte retrata uma mulher que enaltece suas raízes, transformando seu turbante em uma coroa que não apenas adorna, mas exalta a força e a riqueza da cultura afro-brasileira."

ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)

Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)

Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

DO OXE AO ORIXÁ: o desenvolvimento da liberdade étnico-racial na EEM Francisco Miguel de Andrade **11**
From Oxe to Orixá: the developing of the ethnic and racial freedom at EEM Francisco Miguel de Andrade Unidade
01

Kátia Keylly Feitosa da Silva

DA EVASÃO À EXPRESSÃO: O PROJETO RECREIO DAS ARTES NA ESCOLA **20**
From evasion to expression: the arts recreation project at school Unidade
02

Cícera Santana Belém | Edmilson dos Santos | Tiago Cartaxo de Lucena

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: ARTE COMO DISPOSITIVO DE APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E SEU TERRITÓRIO **28**
Heritage education: art as an approximation device between students and their territory Unidade
03

Artemisia Lima Caldas | Gracineia Maria Rodrigues Cruz

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DO FOCO NA APRENDIZAGEM SOB O VIÉS DA GESTÃO ESCOLAR

Challenges and contributions of pedagogical support of the actions of the Focus on Learning in the School Management perspective

36

Unidade

04

Claudiuscia Mendes do Carmo | Mônica Alencar Rocha

EXPLORANDO FUNÇÕES ORGÂNICAS: DA REPRESENTAÇÃO EM PAPEL À IDENTIFICAÇÃO NOS REAGENTES

Exploring organic compounds: from paper representation to reagent identification

46

Unidade

05

Francisco Fabiano Araujo

AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CIÊNCIAS –TECNOLOGIA – SOCIEDADE A PARTIR DO MODELO DA AVALIAÇÃO MEDIADORA

Process evaluation in science – technology – society perspective from mediator assessment model

57

Unidade

06

Elaine Cristina do Nascimento Sousa Sales | Leiliane Façanha de Oliveira | Francisco Endry Soares da Silva

SIC-RED SJ: SISTEMA INTEGRADO DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO DA EEMTI SÃO JOSÉ

SIC-RED SJ: EEMTI São José integrated writing correction system

65

Unidade

07

Maria Danmatta de Sousa Arcanjo

A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA

The insertion of digital tools in the teaching of literature

72

Unidade

08

Mônica dos Santos Silva

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

A **Revista DoCEntes** publiciza a cada ano uma seleção dos trabalhos – em forma de artigos científicos e relatos de experiências –, originalmente apresentados no **Seminário DoCEntes** nas modalidades de *banner* ou de comunicação oral. Estes, após passarem pelo processo de avaliação e discussão editorial, são configurados numa publicação em formato de dossiê.

Em 2023 o seminário centrou-se nas experiências docentes construídas como alternativas para a constituição de futuros mais equânimes para a educação, sobretudo aos mais vulneráveis e que têm no acesso à educação pública a única alternativa para ajudar a diminuir as desigualdades. Os 20 anos da Lei nº 10.639/2003 motivou a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) a eleger como tema condutor de sua prática pedagógica, para o Ano letivo de 2023, a **Educação para as Relações Étnico-Raciais**. Neste sentido é que o encontro formativo trouxe por tema gerador **Aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes**, mobilizando interesses, discutindo práticas e favorecendo um amplo debate, o que certamente repercute na rede pública de ensino. Enfim, partindo da temática proposta, os textos publicados no presente **Dossiê Seminário DoCEntes** também estão associados às categorias que compuseram o referido evento, conforme apresentados na sequência em que estão relacionados abaixo:

Na categoria **Preservação, Território e Convivência Cultural: Diversidade, Equidade, Iniciativas de Acolhimento e Inclusão** são três os textos publicados. O primeiro deles é um artigo que tem por título *DO OXE AO ORIXÁ: o desenvolvimento da liberdade étnico-racial na Francisco Miguel de Andrade* e discute a necessidade de práticas constantes de valorização e reconhecimento da cultura dos povos originários e dos povos africanos. O artigo seguinte, intitulado *DA EVASÃO À EXPRESSÃO: o projeto recreio das artes na escola*, aborda a integração da arte na educação como forma de estimular a permanência escolar e aprimorar a aprendizagem dos alunos, discutindo seus benefícios cognitivos, emocionais e sociais. Ainda na mesma categoria temos o relato de experiência *EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: arte como dispositivo de aproximação entre estudantes e seu território*. Este comunica a experiência vivida na eletiva de Educação Patrimonial, tendo a arte como dispositivo de aproximação entre os estudantes e os patrimônios do seu território.

Na categoria seguinte – **Participação, Planejamento e Alcance de Resultados: A Iniciativa Foco na Aprendizagem para melhoria da educação** – temos dois textos. O primeiro é o artigo *DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DO FOCO NA APRENDIZAGEM SOB O VIÉS DA GESTÃO ESCOLAR* que analisa o acompanhamento pedagógico das ações do Foco, sob a perspectiva da Gestão Escolar. Já o outro, intitulado *EXPLORANDO FUNÇÕES ORGÂNICAS: da representação em papel à identificação nos reagentes*, aborda o desenvolvimento de uma atividade prática no campo do ensino de Química, discutindo a relação entre estruturas abstratas e cadeias carbônicas com substâncias do cotidiano.

Por fim, na categoria **Inovação, Educação e Trabalho: Educação Híbrida, Educação em Tempo Integral e Educação Profissional** temos outros três textos. O relato de experiência, sob o título *AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CIÊNCIAS –TECNOLOGIA – SOCIEDADE, A PARTIR DO MODELO DA AVALIAÇÃO MEDIADORA*, trata da prática da avaliação mediadora como processo intencional para tomadas de decisões assertivas favoráveis à continuidade do processo de aprendizagem. Na sequência o artigo *SIC-RED SJ: sistema*

integrado de correção de redação da EEMTI São José discute a criação e implantação na escola de um sistema próprio de correção de redação, que possibilite aos discentes uma preparação mais eficaz para a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Fechando os textos da categoria, o relato de experiência *A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA* objetiva despertar o prazer pela leitura a partir da utilização de ferramentas digitais, em face à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento experiências exitosas..

Deste modo, trazer à luz um novo dossiê temático do **Seminário DoCEntes** – nos formatos gráfico e eletrônico – permite a publicização do que está sendo apresentado no grande evento anual de formação e reflexão sobre as práticas e saberes dos professores no âmbito da Secretaria da Educação. Por sua vez a política editorial da **Revista DoCEntes**, ao publicizar as práticas reflexivas dos professores da Educação Básica – associando conhecimento à pesquisa produtiva, à leitura significativa do mundo e à escrita difusora das práticas e reflexões em rede –, fomenta e difunde os letramentos múltiplos e os fazem circular na interface entre as reflexões que partem do ambiente escolar e as necessárias inserções junto à sociedade. Sempre no sentido de transformá-la positivamente.

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão
Editor do Dossiê Seminário DoCEntes